

Elas fazem a diferença



GABI PORTILHO VIBROU MUITO APÓS MARCAR O GOL DA VITÓRIA DO BRASIL SOBRE A FRANÇA NAS QUARTAS DE FINAL DOS JOGOS OLÍMPICOS DE PARIS

COM RAÇA E EMOÇÃO

Com direito a defesa de pênalti no primeiro tempo, o Brasil venceu a França por 1 a 0 e brigará por medalha no futebol feminino

LUIZ HENRIQUE CAMPOS

Mesmo sem sua principal jogadora em campo, o Brasil foi valente e conseguiu uma classificação heróica às semifinais do futebol feminino nos Jogos Olímpicos de Paris 2024. A seleção venceu a anfitriã França por 1 a 0, ontem, no estádio La Beaujoire, em jogo marcado pela raça e emoção.

A Seleção Brasileira atuou sem Marta, expulsa na derrota para a Espanha, na terceira rodada da fase de grupos, por dar uma voado na cabeça de Olga Camano. Mesmo assim, o time de Arthur Elias mostrou bastante espírito de equipe para se doar em campo pela craque, que estava afilada na arquibancada.

O aperto de Marta ficou ainda maior aos 12 minutos do primeiro tempo, quando a França teve um pênalti a seu favor. Contudo, brilhou a estrela da goleira Lorena, que fez grande defesa. O alívio das brasileiras só veio aos 36 min da etapa final, quando Gabi Portilho estufou a rede da goleira Picaut. A atacante aproveitou a bobada da zaga francesa para ganhar vantagem, invadir a área e bater no canto esquerdo.

Com o resultado inesperado diante das anfitriãs, o Brasil garantiu a classificação às semifinais da Olimpíada. O adversário será novamente a Espanha, principal candidata à medalha de ouro. A partida decisiva será na

próxima terça-feira (6), às 16h. Na outra semifinal, Estados Unidos e Alemanha brigarão por uma vaga na decisão. O duelo também será no mesmo dia, às 13h.

FRANÇA PERDEU PÊNALTI

O Brasil pouco criou no primeiro tempo e sofreu muito para aguentar as investidas da França. As anfitriãs, inclusive, tiveram uma grande chance de abrir o placar em cobrança de pênalti, mas pararam na goleira Lorena. Aos 12 min, Delphine Cascarino entrou livre na área com bom ângulo para finalização, mas foi derrubada por Tarciane. A zagueira calçou a camisa 10 francesa e a árbitra marcou a infração.

Depois de longa revisão do VAR sobre possível impedimento de Cascarino no lance, a árbitra autorizou a batida. Na cobrança, Karchaoui bateu no canto esquerdo e foi neutralizada por Lorena. A goleira brasileira voou para defender a bola. Sem se abalar com a chance perdida, a França quase marcou em lance de escanteio. Mbock cabeceou na pequena área e acertou o travessão.

GOL DA VITÓRIA

O intervalo fez bem para o Brasil se organizar em campo. A equipe do técnico Arthur Elias voltou mais alerta, levando perigo às francesas em contra-ataques rápidos pelos lados. Foi assim que a Seleção Amarelinha conseguiu o único gol do jogo.

Aos 36 min da etapa final, Gabi Portilho foi lançada em velocidade e contou com uma trapalhada de Mbock e Elisa de Almeida para sair em condições claras de finalização. A atacante brasileira invadiu a área e chutou na saída da goleira Picaut: 1 a 0.

Lorena voltou a ser destaque na reta final da partida. A goleira brasileira fez, pelo menos, três grandes defesas para impedir o empate da França. "Quem assistiu o jogo viu que enfrentamos uma grande seleção, então a gente tem que comemorar bastante porque ganhamos do jeito brasileiro. Eu estou dando a vida em todos os jogos. Foi na raça, a gente se entregou do início ao fim, então estou muito feliz e o grupo está de parabéns", afirmou a goleira. Em 2023, Lorena ficou fora da Copa do Mundo por uma lesão no ligamento cruzado anterior (LCA).

Gabi Portilho, autora do gol no triunfo brasileiro, comentou sobre a partida do Brasil e a caminhada da equipe até aqui. "Eu não estou nem acreditando ainda. É muito difícil a gente chegar até aqui. Fiz o gol, fui muito feliz. Se não fosse a minha equipe me dando força, me incentivando, a confiança do Arthur em mim, eu não estaria aqui vivendo esse momento, eu não estaria jogando as quartas de final de uma Olimpíada e classificando o Brasil para uma semifinal", disse.

"Fizemos um grande jogo, jogamos contra o time da casa e infelizmente que quebrou esse tabu, que o Brasil nunca tinha ganhado a França. Mas juntas somos mais fortes, somos unidas e vamos seguir nessa união para alcançar nosso objetivo", completou. ■

FRANÇA O X 1 BRASIL



FRANÇA
Picaut; Elisa de Almeida (Dali, 49 do 2º), Mbock, Renard e Bacha; Toletti (Le Sommer, 39 do 2º), Geyoro e Karchaoui; Delphine Cascarino, Kaloto e Ballimore (Diani, 23 do 2º)
TÉCNICO: Hervé Renard



BRASIL
Lorena; Thaís Ferreira (Lauer, 41 do 2º), Tarciane, Rafaelle (Tamires, 8 do 2º) e Yasmin; Duda Sampaio (Angelina, 17 do 2º), Ana Vitória, Iheringer (Ludmila, 41 do 2º) e Adriana; Gabi Nunes (Kerolin, 16 do 2º) e Gabi Portilho
TÉCNICO: Arthur Elias

MOTIVO: Quartas de final dos Jogos Olímpicos Paris 2024

ESTÁDIO: La Beaujoire, em Nantes (França)

GOL: Gabi Portilho, aos 36 min do 2ºT (Brasil)

CARTÕES AMARELOS: Kaloto, Diani, Cascarino (França); Iheringer, Tamires, Kerolin, Gabi Portilho, Angelina (Brasil)

POSSE DE BOLA

51%

FRANÇA

49%

BRASIL

FINALIZAÇÕES

11

FRANÇA

10

BRASIL

FALTAS COMETIDAS

7

FRANÇA

19

BRASIL

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Estado de Minas - Belo Horizonte/MG

Seção: No ataque Página: 43